



Efeitos da gestação sobre o perfil hematológico, bioquímico e metabólico de éguas da raça Pônei Brasileiro: resultados preliminares

*Marcos Aurélio Dias Meireles, Roberto Vieira Gonçalves, Mateus Arenásio Bastos Silva
Bárbara Ribeiro Duarte, Vinícius Maretto, Paula Alessandra Di Filippo*

Pesquisas têm sido realizadas afim de identificar e mensurar possíveis alterações sobre o perfil hematológico, bioquímico e a composição corporal de éguas gestantes, contudo estas se limitam as raças mais tradicionais e mesmo a raça Pônei Brasileiro ocupando a 9ª colocação no ranking de raças criadas em território nacional, as alterações fisiológicas decorrentes do período gestacional nesta ainda não foram avaliadas. O objetivo do presente estudo foi identificar e quantificar possíveis alterações hematológicas, bioquímicas e na percentagem de gordura corporal de éguas gestantes por meio de exames laboratoriais e acompanhamento ultrassonográfico da deposição de gordura subcutânea. Para tanto foram utilizadas 31 éguas gestantes e clinicamente híginas. Como grupo controle adotou-se os mesmos animais durante o período não gestacional (T0). Coletas de sangue para análise hematológica e perfil bioquímico foram realizadas uma vez por mês durante toda gestação (T1 ao T11) e ainda 7 dias pós-parto (T12). Uma vez que a pesquisa foi instituída após o início da estação de monta, os dados colhidos até o presente momento estão distribuídos entre T6 e T11. Após análise da variância e realização do teste de médias (Tukey; $p < 0,05$) dos dados parciais, com relação ao perfil hematológico, não foi observado variação considerando os valores de referência para a espécie equina já descritos na literatura, contudo, os animais do T6 apresentaram menor volume globular em relação aos demais grupos estudados. Do 8º mês de gestação em diante (T8 à T11) houve uma maior contagem de eritrócitos quando comparado ao T6 e T7, fato que pode ser explicado pela maior necessidade de oxigênio demandada pelo feto no terço final de desenvolvimento. As análises do perfil bioquímico seguem em processamento e os resultados ainda não estão disponíveis. Não foram encontradas diferenças significativas entre as médias de espessura de gordura acumulada no tecido subcutâneo nos diferentes momentos analisados. Diante dos resultados preliminares torna-se evidente que a gestação interfere no perfil hematológico dos animais, todavia somente com a análise dos dados obtidos durante todo período gestacional será possível um melhor detalhamento das alterações bem como, da compreensão da presença e da magnitude destas.

Palavras-chave: cavalo, hemograma, gestação.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.